



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ATA DA 29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2007.

Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-Presidente Vereador Eurico Venturi e o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes e a Assessora Jurídica Dr^a. Priscila Fontana, também convidou a todos para que fizessem de pé para estarmos fazendo a leitura do texto bíblico que se encontra em Isaías, capítulo doze, versículos de um a seis. A Sr^a. Presidente diz que gostaria de agradecer a Deus por mais este dia, a palavra do Senhor ela é clara, quem confia nele terá êxito e Deus é por nós, graças a ele podemos estar aqui neste dia reunidos para votarmos novamente em benefício ao povo de Atílio Vivácqua. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Projeto de Lei nº.005/2007, que Autoriza revisão geral anual nos salários dos servidores públicos, contratados e efetivos e designação temporária, comissionados e das outras providências. Projeto de Decreto Legislativo nº.049/2007, que Institui a homenagem denominada Medalha Messias de Abreu e das outras providências. A Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores de Atílio Vivácqua no uso de suas atribuições resolve: Artigo Primeiro – fica instituída a homenagem denominada Medalha Messias de Abreu que será conferida a pessoa que tenha prestado relevantes serviços ao Município ou que tenha se destacado pela sua atuação em alguma modalidade esportiva. Artigo Segundo – a homenagem que se refere ao presente Decreto Legislativo será concedida a três pessoas a cada ano mediante proposta aprovada pelo plenário. Artigo Terceiro – a Medalha Messias de Abreu será entregue em Sessão Solene, cuja data será designada pela presidência. Artigo Quarto – este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário. Ofício CMAV nº. 075/2007. Para: Maria Lucia Júdice Sobral - Secretária de Educação. De: Vera Lucia Machado - Presidente da Câmara. Viemos através deste, solicitar a Vossa Senhoria, a justificativa do Ofício nº. 056/2007, pedindo a retirada e a devolução do Projeto de Lei nº.036/2007 desta Secretaria e vindo do executivo Municipal, pois o mesmo não nos fornece informações sobre o motivo pelo qual foi retirado, em atendimento a solicitação feita a esta Casa de Leis pelos professores da Rede Municipal e que solicitamos a justificativa, pois esta casa também terá que se justificar junto aos Professores. Sendo o que se apresenta para o momento, renovo os votos de estimas e apreço. Justificativa da Secretária de Educação Sr^a. Maria Júdice Sobral. Informou que o executivo Municipal solicitou a retirada do projeto em questão para novos estudos, posteriores encaminhados a esta Casa de Leis em dezoito do quatro de dois mil e sete. Convite: A Mesa Diretora da Câmara Municipal e demais Vereadores tem a honra de convidar Vossa Senhoria e família para participar da Sessão Solene em Homenagem ao Atiliense Presente Sr^a. Rita Maria da Silva e Atiliense Ausente Sr^a. Adélia de Souza Fernandes do ano de dois mil e sete, a realizar-se no dia vinte e cinco de abril do corrente ano, às dezenove horas, no plenário Edson Luiz dos Santos. Contamos com Vossa Honrosa presença, convite sujeito a voto do plenário. A Sra. Presidente declarou aberta a ordem do dia passando a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, onde Cumprimentou a Sr^a. Presidente Vera Lucia Machado, o Vice-Presidente desta Casa Eurico



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Venturi, Secretário José Luiz, Simone a nova Secretária, Dr^a. Priscila Assessora Jurídica desta Casa, os nobres colegas Vereadores, Dr^a. Adélia, Dr. Valnei e todas as pessoas que nós prestigiam nesta tarde, é um prazer estarem conosco. Presidente quanto ao Atiliense Presente e Ausente, o nome que foi citado aqui, a Dr^a. Adélia e a Rita, são pessoas que nós também temos acesso, a Dr^a. Adélia é uma pessoa magnífica, então nós temos uma amizade profunda, então eu voto favorável para que a Senhora seja a Atiliense, Dr^a. Adélia Atiliense Ausente e fica aqui meu voto também favorável, Atiliense Presente Rita e assim que entrar em votação já dei o parecer favorável e hoje nesta tarde eu não me encontro com muito assunto, porque fui o primeiro e por ser o primeiro não vou levantar em questionar outros assuntos, e Presidente meu voto é favorável ao Atiliense Presente e Ausente, e muito obrigado e uma boa noite. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdecir Medeiros Casimiro, onde disse que gostaria de estar Cumprimentando a Mesa Diretora na pessoa da Presidente Vera Lucia Machado, cumprimento o Vice-Presidente desta casa o nosso colega e amigo Vereador Eurico Venturi, cumprimento o nosso Secretário Vereador José Luiz, nossa Secretária de hoje, são muitas Secretárias passando por aqui, gostaria de estar cumprimentando a nossa Assessora Jurídica Dr^a. Priscila, estar cumprimentando Dr^a. Adélia, os nobres colegas Vereadores a todos que nos honram com suas respectivas presenças. Eu quero apenas registrar meu agradecimento a Deus por estar permitindo que nós tivéssemos aqui com saúde, para estarmos liberando o assunto de interesse da nossa Municipalidade. Parabenizando a Mesa pela colocação em discussão da votação dos projetos que realmente são de interesses, nós estamos aqui para apreciarmos, analisarmos e logo posteriormente votar. Gostaria de estar também parabenizando a escolha da nossa Atiliense Presente, a nossa nobre colega Rita Torres que eu espero que ela possa ser aprovada por esta casa tantos anos de serviços prestados a nossa Municipalidade, então nada mais do que justo que ela receba esta homenagem, eu gostaria de estar parabenizando, de antemão a nossa Dr^a. Adélia e dizer parabéns Doutora, não só pelo voto favorável como estou torcendo para que os nobres colegas votem favorável, que ficou aqui uma impressão no finalzinho de meu governo como gestor desta casa, que eu não contratasse vossa excelência para estar trabalhando comigo, mas na verdade não foi isso, pois eu não a contratei porque estávamos apenas trabalhando com um Assessor Jurídico e eu tinha o Valnei que era assessor na época e realmente nos atendia muito bem, então nós não entendíamos que havia necessidade, mas eu quero dizer para a senhora que sou admirador da senhora e gostaria que além de votar favorável, estou torcendo que os nobres colegas o façam para que realmente a senhora receba esta homenagem e quem sabe também vim trabalhar nesta casa, porque havia uma luta muito grande em aprovar o nome da Senhora e eu espero que a Senhora faça parte dos funcionários desta casa, pois estarei torcendo que isto aconteça. Gostaria de mais uma vez parabenizá-la e estarei aguardando as votações para que nós possamos estar nos posicionando favorável, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins, onde disse que pela primeira vez que nós viemos até a tribuna tão feliz como hoje, eu tenho que dizer obrigado Senhor, muitas e muitas vezes porque levanto de manhã e a primeira coisa que eu faço e agradecer a Deus pedir a ele que ilumine o dia, a vida da gente e hoje eu sofri um acidente, é uma coisa que talvez muitos aqui não tenham conhecimento, pois é uma coisa muito simples, mas eu poderia estar agora talvez cego ou poderia até estar internado em um



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

hospital, uma acha de cerca fez com que eu descesse até rolando no morro, fui rançar uma acha e ao puxar ela quebrou e me bateu na testa, no nariz, então eu tenho que dizer obrigado Senhor por isto por eu estar aqui e dando continuidade depois de várias falas, eu quero agradecer a Deus e aos amigos que depois que nós tivemos reuniões conversadas sobre o Atiliense Presente e Ausente eu tenho que parabenizar a nossa querida e amiga Dr^a. Adélia e agradecer os nobres colegas Vereadores, por que eu tenho certeza que todos os Vereadores são favoráveis, Dr^a. Adélia, para você ser a nossa homenageada pelo que tem feito, pela pessoa que você é. Então hoje nem e dia de discurso não, discurso se Deus quiser vai ser no dia vinte e cinco, mas eu tenho que te dar os parabéns de hoje, parabenizar a Rita, parabenizar o nobre colega Vereador Cláudio pela escolha da Rita, podem ter certeza, pessoa competente e pessoa que é capaz, quantos anos de trabalho, quantos anos prestando serviços, principalmente na área Militar, então eu tenho que dizer parabéns Cláudio pela escolha, e agradecer os nobres colegas Vereadores. Cumprimentar agora a Presidente, ao Vice-Presidente, Assessor, nossa Assessora competente, nossa Secretária, que quando ela me ligou foi o telefone dela que fez, ela falou o beijoqueiro, eu tomei a pancada na testa, ai acabou não teve nem como continuar, o nosso colega Secretário José Luiz e a todos vocês que nos prestigiam nesta noite, quero cumprimentar e dizer a vocês, sejam bem vindos. E falar dos projetos eu tenho certeza que todos os projetos que aqui estão e com bom intuito e para o bem da Comunidade, mas nós vamos ouvindo as falas dos nobres colegas Vereadores e nós vamos estudando para ver o que será feito, nós vamos voltar na Tribuna para podermos falar, então eu já pedi os meninos da filmagem que não filme meu nariz porque se não irá sair muito mal, mas não tem problema não, muito obrigado gente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde cumprimentou a todos com boa noite, a Mesa e as pessoas que hoje nos prestigiam, e boa tarde eu esqueci que nossa sessão hoje começou uma hora mais cedo, então boa tarde as pessoas que nos prestigiam. Presidente eu fiquei muito triste em ter na pauta do dia de hoje o aumento dos servidores, não estou triste pelo aumento não, mas triste pela forma que se tivermos que votar hoje da forma que esta sendo feito, eu gostaria de algumas informações que eu não tenho para estar votando este projeto, nós fizemos alguns requerimentos a prefeitura querendo saber quanto esta a folha de pagamento, qual o número de funcionários, quantos tem e fomos ignorados mais uma vez pela administração e manda-nos um projeto pedindo oito ponto cinco de aumento sem se quer mandaram para nós o número, o percentual a ser gasto com a folha de pagamento, se algum Vereador souber quantos por cento da folha que nós estamos hoje, por favor me respondem, se alguns dos senhores, por acaso, se hoje tiverem informação de quanto fica a folha de pagamento hoje, por favor me responda, por favor, e o número de funcionários que nós temos hoje, por favor me responda, porque eu não me sinto capaz de votar em um projeto de aumento salarial sem ter resposta de nem uma dessas perguntas que eu fiz. Eu gostaria Presidente da sua atenção, porque nós Vereadores de oposição estamos querendo propor em vez de oito ponto cinqüenta e sete, um aumento de no mínimo quinze por cento ao braçal, para esses funcionários poder chegar a quatro centos reais por mês, foi proposta do excelentíssimo Prefeito de que o menor salário da Prefeitura seria um salário e meio, nós Vereadores de oposição que logo em seguida faça-se um pequeno recesso, nós vamos estar propondo quinze por cento ao braçal e doze por cento ao segundo nível e o terceiro,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nós ainda não chegamos a conclusão porque este projeto chegou aqui na casa para ser votado, eu acho que o mínimo que nós podemos fazer pelo braçal e dar um aumento de quinze por cento para que eles possam ganhar ao menos quatro centos reais, eu achei que esta casa ia crescer mais uma vez nos conceitos dos funcionários, nós estaríamos convocando os funcionários aqui para estar votando o salário, a nossa proposta de Vereadores de oposição, e que no mínimo a gente posso votar quinze por cento para os braçais e doze para as outras categorias, alguém pode dizer a mais, a folha pode ultrapassar, ninguém sabe, nós não temos informação nenhuma, para mim a folha deve estar uns dez por cento só como folha de pagamento do pessoal, então a nossa proposta é esta, que seja feito ai quinze por cento a menor categoria do auxiliar de serviços gerais e doze por cento as outras, mesmo porque doze por cento das outras categorias em a reposição que eles não tiveram no ano passado, ano passado foi repassado o índices que o governo propôs aos servidores gerais ao segundo nível em diante foi passado apenas quatro, então os doze e a perca que eles tiveram no ano passado não é nada a mais, não é apenas a perca que eles tiverem durante o ano todo de administração, então eu gostaria de logo em seguida, em por este projeto em votação, que vossa excelência suspendesse a sessão para estarmos trocando uma idéia para fazermos esta proposta, mesmo porque o Dr. Luciano acabou de chegar na sessão e nós estamos aqui sentados com a Dr^a. Priscila há algum tempo e agora com o Dr. Luciano também, para nós chegarmos a um acordo e poder dar consistência a nossa proposta, não vou me obste a falar do ticket de alimentação, porque foi votado nesta casa que subiria de quatro em quatro meses, mas vou deixar para o autor fazer esta defesa, porque no meu calendário Vereador já passou bastante meses, bem mais de quatro e os ticket continuam ainda no mesmo valor, não dando nem importância para a Lei que foi votada para esta casa, nós não temos informações, nós queríamos até fazer uma proposta maior, mas não temos informação, nós vamos fazer esta proposta oficialmente se a presente nos permitir uns dez minutos na suspensão da sessão para estarmos sentando novamente com a Dr^a. Priscila e agora com o Dr. Luciano também, para formalizar a nossa proposta, a questão dos Atilienses nós deixaremos para fazê-lo na sessão que devera logo em seguida desta semana, já esta marcada Presidente? A sessão da homenagem ao Atiliense, então eu gostaria de fazer um pedido a vossa excelência, eu observei Presidente, que na última sessão de homenagens, nós não tivemos um número maior de pessoas porque não constava no convite o nome dos homenageados e vamos cometer na minha modesta opinião o mesmo erro de novo, porque se eu sou amigo da Dr^a. Adélia ou amigo da Rita e não estou sabendo da sessão e quem é o homenageado, eu fico em casa e cruzo os braços, mas quando eu vejo. Poxa! Eu tenho uma longa amizade por Rita, eu venho na sessão, então esta e uma reivindicação que estou fazendo e eu acho que esta casa está cometendo um erro em não colocar no convite o nome dos homenageados, isto atrai mais pessoas porque são amigos deles, eu acho que isto foi um erro que cometemos na sessão passada e vamos repeti-lo se o convite for entregue da forma que esta sem citar o nome dos homenageados, então eu gostaria só de reiterar que vossa excelência nós conceda dez minutos depois das falas dos colegas Vereadores para atualizar a nossa proposta de quinze por cento o menor nível salarial da Prefeitura que e o auxiliar de serviços gerais e doze por cento para as categorias acima. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, onde cumprimentou a Sr^a. Presidente, nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Secretário Vereador José Luiz, nossa Assessora Dr^a. Priscila, Secretária Simone, novos Vereadores, companheiros do Rio Grande do Sul que se encontram presente no plenário, Dr. Luciano, Dr^a. Adélia, em fim, os demais que se fazem presente ai no plenário nesta tarde de hoje. Eu gostaria só de não me perder e comentar um pouquinho aqui quanto às falas do nobre colega Vereador Romildo Sérgio, é lógico que eu sempre defendi isto, jamais vou deixar de defender para que o nosso trabalhador principalmente os nossos trabalhadores braçais, ou seja, aquele que ganha salário mínimo, é claro que todos merecem, mas por ser uma classe menos favorecida em valores de salário, eu gostaria que o salário deles fossem quinze, vinte por cento, pelo menos do salário, mas temos uma lei de responsabilidade fiscal que as vezes vem de encontro interditando esta possibilidade, mas nós estaremos aqui com todo anseio de dar o melhor para o nosso funcionalismo, e quero dizer aqui que o aumento do salário do governo federal e de apenas trinta reais e pelo o que eu vejo no índices aqui desta revisão e justamente uns oito virgula sete por cento que esta mais ou menos que esta em cima do índice do salário do governo federal, se a possibilidade de pagar mais, vamos discutir, vamos sentar para vermos a possibilidade de estarmos aqui votando o melhor, está são minhas falas contra o projeto de revisão, sabemos que isto ai e mais para estar concluindo as que foram perdidas no ano passado que possa assim todas as categorias ficarem com certeza com a oposição igual e os demais projetos no andar das falas e análises nós vamos ver o melhor. Queria falar um pouco de nossas duas pessoas que estão com o nome ai para que sejam aprovados por este plenário, os Vereadores aqui são conscientes e conhecem os nomes que estão colocados para serem homenageados na festividade de nosso Município e eu gostaria de dizer para uma pessoa que aqui se encontra e para a outra que no momento não está presente que a escolha realmente foi muito bem feita, são pessoas de valores e que vão representar muito bem o nosso Município no dia de nossa festa, quero parabenizar as duas me preservo no direito de não falar nomes porque eu irei deixar para fazer estes elogios com surpresas porque se eu começar a citar nomes aqui eu já vou estar homenageando antecipadamente. Desculpa parabéns pela escolha, quero parabenizar a todos os Vereadores que votarão favoráveis aos nomes e após a homenagem e abraçar as duas pessoas homenageadas. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes, onde disse que gostaria de cumprimentar a Mesa, e em nome da Presidente cumprimento a todos, cumprimentar os Vereadores e todas as pessoas aqui presentes, Dr^a. Adélia, Dr. Valnei, Dr. Luciano, quero deixar bem claro para vocês que a escolha da Atiliense a nossa querida Adélia homenageada, o meu voto é favorável e a Rita também a Atiliense presente voto favorável, os projetos em discussão eu gostaria que nós pudéssemos dar muito mais do que estamos podendo, porque eu acho que as coisas têm que ser de acordo com as possibilidades do Município, não podemos oferecer uma coisa para depois deixar em dificuldade, mas isto ainda esta em discussão nós vamos entrar em um acordo, em entendimento, eu acredito que isto ai ira ser votado hoje, o meu voto e favorável a todos os projetos, o projeto da Mesa, espero que possamos resolver de uma maneira melhor possível, obrigado. A Sra. Presidente disse que gostaria só de fazer um lembrete, daqui a pouco nós vamos ter uma reunião com os professores da rede Municipal para tratarmos dos assuntos referentes ao plano de carreira do magistério Municipal, estou vendo a presença de algumas professoras, nós agradecemos, peço que esperem só mais uns estante, pois estamos tendo uma sessão extraordinária, em breve



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

encerramos para fazermos esta reunião. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, onde disse que gostaria de estar nesta tarde cumprimentando a nossa amiga Presidente da Mesa Diretora desta casa Vereadora Vera, elevando meus sinceros cumprimentos aos demais componentes desta Mesa, nossa Secretária, a todos os Vereadores presentes, a todos que nesta tarde nos prestigiam. É um dia muito importante para a decisão que compete a nós Vereadores, que recebemos hoje, sobre uma Revisão Salarial dos Servidores Públicos, ora eles contratados e efetivos. Sra. Presidente, a preocupação deste Vereador é na questão relevante, apoiando as falas do meu primeiro antecessor, do nosso grupo de oposição Vereador Romildo Sérgio, é importante, tem aquele ditado que antes pingar do que secar, mas é muita responsabilidade, sabedores que não é um aumento salarial, é uma revisão de direito salarial e perca dos mesmos, nós estamos vindo para aqui, votando, sem nos deparar com nenhum tipo de emenda, tenha certeza em forma de debate para com todos, que o intuito de todos os Vereadores é conceder o que é direito, o que é de melhor para o servidor, mas as vezes muitos não tem coragem de pedir, não tem coragem de lutar, e como o Vereador Romildo Sérgio disse, aí que entra o Vereador de oposição, se tivéssemos informações de quanto se encontra a folha, se tivéssemos informações de como está o quadro de servidores contratados, com seus respectivos salários e gratificações, ora detectado por este Vereador e não respondido, poderíamos ser muito mais competentes para estarmos aqui discutindo na certeza do que pode ser feito na legalidade da lei, mas se não somos informados, temos que ficar pedindo tempo, por falta de respeito do executivo com esta casa, porque o regimento abrange o direito do Vereador, pedimos os documentos e não somos atendidos, passamos por este momento constrangedor em uma revisão salarial, hora onde está a lei? Em maio do ano passado foram aprovados nesta casa, o auxílio alimentação para o servidor, auxílio extra imposto por este Vereador, e todo o bloco de oposição, intuito de percas salariais, já que não existia encargo no auxílio alimentação, conceder um pouco de direito a mais ao servidor, concedemos com muita dificuldade todos os Vereadores, para que o mesmo fosse reajustado quadrimestralmente, onde está o respeito a lei? Pergunta os servidores, se houve os reajustes nos ticket, então, se não respeitamos uma lei, não podemos ter o respeito nesta casa, porque foi criado esta lei, estamos aqui para conceder uma lei e aprovar por unanimidade, o mesmo sancionou a lei, e hoje ela não está sendo cumprida, foi promessa de assessoria enganosa, para que as correrias, os Vereadores votassem quatro por cento aos servidores, e chega de promessa enganosa, o Prefeito em seu discurso na Rádio Cultura de Castelo, disse que o menor salário dele seria um salário mínimo e meio, tenho gravado, hoje o que tem de perca salarial do reajuste mínimo do Governo Federal, já se passam de trinta por cento, e só queremos fazer a conta, em quantos se encontra a folha do Município? Em quarenta e nove, cinquenta e um, cinquenta e dois ou e dez por cento? Ninguém sabe, só para vocês terem certeza, os cargos comissionados de confiança do Prefeito não sabem os valores salariais, então, temos que ter certeza que isso não é brincadeira, é coisa séria, sou favorável ao Vereador Romildo Sérgio, apoio a sua emenda acatada por este Vereador e pelo bloco de oposição, quinze para os servidores braçais e doze para os demais servidores, porque acho que é merecimento e pedimos aqui com todo o respeito, que cumpra a lei do vale alimentação a todos os servidores, porque já tem três reajustes que não foram dados, e o prometido era



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que no final de um ano, que chegasse o mesmo, era no mínimo cem reais, é muita responsabilidade, viemos para aqui comprometer com assessoria, porque na época veio, e não se manifestaram dizendo que está tudo muito certo, quanto ao Atiliense Ausente e Presente, temos um prazer enorme de falar, são nomes distintos no Município e fora do mesmo, devemos deixar o discurso para o dia da solenidade competente, na data, e dizer que quando foi feita uma escolha desse presente e ausente, e a representatividade de Atílio Vivácqua, dentro e fora, por isso, qualquer que seja o nome, os meus respeitos, e as minhas sinceras saudações aos mesmos. Sra. Presidente, fico muito preocupado, estive lendo uma lei da gestão passada criada no dia trinta de setembro de dois mil e quatro, na qual estipula o salário dos edis para a próxima gestão e dentro desta lei em suas legalidades, teve reajustes, e não foram cumpridos, então, mais uma lei que não está se acompanhando, eu acho que o que é de direito tem que ser direito, e o interesse maior hoje na Gazeta, e salário na Prefeitura, sobe doze vírgula cinco por cento, e o ticket com reajuste de vinte e dois, nada mais é que um direito, Prefeitura da Serra, nada é que o direito e a vontade do Executivo de estar valorizando seu profissional, diferentemente desta casa, que temos que nos juntar, nos erguer, e nos unir, porque o intuito aqui, são seres que estão em vida, muito obrigado e uma boa noite. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mário Sérgio França Brito, o mesmo disse, quero neste momento cumprimentar a Sra. Presidente desta casa Vera Lucia Machado, e cumprimentando a Presidente, deixo meus sinceros cumprimentos a todos os componentes da Mesa, a todos os Vereadores, a todos os senhores e senhoras, nossos educadores presentes nesta casa, a todos uma boa noite, para nós nesta noite é um momento muito importante de estarmos reunidos mais uma vez para discutir os projetos do bem estar da população de Atílio Vivácqua, foi colocado nesta casa dois nomes para serem discutidos do Atiliense presente e ausente, quero deixar meus sinceros parabéns ao Vereador Antonio Machado pela escolha da nossa amiga conhecida de a muito tempo Dr^a. Adélia, uma amizade de longas datas, então, eu fiquei muito alegre, e jamais poderemos deixar de acatar este nome, talvez indicando até outra pessoa, porque tem muitas pessoas, são pessoas que até hoje estão ausentes, também de honesta fidelidade, e também amigas, mas quando foi apresentado o nome Dr^a. Adélia, jamais podemos deixar de estar dando o nosso voto favorável, a respeito ao nome da nossa amiga companheira Rita Torres também sou favorável, porque também a conhecemos a muito tempo, temos nesta casa um Projeto de Lei, Projeto de Decreto Legislativo, que institui a homenagem denomina Medalha Messias de Abreu e da outras providências, é um Projeto da Mesa, vamos estar votando, sou favorável a esta idéia tão importante da Mesa, em criar este projeto que homenageia ou denomina Medalha Messias Abreu e da outras providências, falando a respeito do reajuste do salário, estamos juntamente com todos os companheiros para estarmos analisando da melhor forma possível, para estar dando reajustes aos nobres companheiros, funcionários, dentro dos transmisses legais e de forma legal, desde já, meu muito obrigado e uma boa noite a todos. A Sra. Presidente disse que estamos hoje com o Projeto de Lei nº. 005/2007, que autoriza a revisão geral nos salários dos Servidores Públicos efetivos em designação temporária e comissionados, enfim, este índice calculado pelo Governo para repor a instrução de perdas salariais dado pelo Governo Federal a todos os funcionários do país, é de oito vírgula cinqüenta e sete por cento, cada Prefeitura dá aquilo que pode dar a mais, e hoje sentando com o Assessor da Prefeitura, ele nos informou que a lei de responsabilidade



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

fiscal está atingindo até no máximo, para este aumento de oito virgula sete por cento, que o Prefeito está dando aos funcionários mais do que isto aqui, já ultrapassaria, e não poderia ser dado, eu sei que aqui os Vereadores de oposição, o Vereador Cláudio, Vereador Silas, tem boas intenções, mas eu também gostaria que os funcionários pudessem ter maior aumento, só que nós sabemos que a realidade não tem como, eu estou falando com vocês e posso estar depois estar passando para Vossas Excelências o resultado da conversa em um papel por escrito, conforme eu vi hoje, mais eu posso também adiantar para vocês que toda discussão é válida e favorável a discutir sim, só que eu recebi hoje, vários pedidos, e tenho recebido esta semana dos funcionários, pedindo para que façam logo, que votem logo o Projeto, para que eles tenham este aumento, porque estão precisando, pode ser pouco, mais foi um aumento concedido, e nós sabemos a realidade de Atílio Vivácqua, a Câmara, eu, a três meses ou quatro meses, posso dizer assim, estou a frente desta Casa de Leis, e já fiz alguns ofícios a Prefeitura, e Vossas Excelências já fizeram, e não obterão resposta, estive com a juíza que também reclamou que não está tendo respostas, a um tempo atrás não estava tendo, o Ministério Público, o Juiz Eleitoral, vocês sabem da realidade, nós não temos resposta, então nós vamos estar pedindo resposta e não vamos ter, e enquanto isso, esses funcionários vão ficar esperando esse aumento, eu acho injusto da nossa parte fazer isto, está todo mundo empurrando, apelando, e vem a festa aí, os funcionários querem este aumento, eu pude ver hoje e constatar que não pode dar mais que isto aqui, está dentro do teto que a Prefeitura pode dar, então, não podemos fazer discurso ou polêmica e sentar e conversar, mas estou falando aquilo que vi. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, o mesmo cumprimenta os membros da Mesa, os Vereadores, e a todos aqui presentes. Sra. Presidente, é com muita responsabilidade que o povo me concedeu o voto para estar representando aqui, eu mediante a falta de informações, peço diante mão, desculpa a todos os servidores, mas vou continuar lutando pelos quinze por cento, e vou me abster de votar oito virgula oito por cento proposto pelo Executivo, porque o intuito que temos, sabedores que a obstinação de um, dois ou três Vereadores, não vai atrapalhar, então, de qualquer maneira os servidores tem os oito por cento, mas não com o meu aval, porque eu acho que se a revisão salarial é três anos passando por pequenos reajustes, e era a hora que poderia ter sido feito um trabalho efetivado no intuito de respeitar o contra cheque do nosso Município que é vergonhoso, vence em oito virgula oito, e este Vereador que aqui está, com muita seriedade a toda a população e principalmente aos servidores, vou continuar lutando pelos quinze por cento, serei um vencedor, mas um vencedor que está querendo algo melhor para o servidor, vou ser vencido, mas quero me sentir vencedor, porque estou lutando para o merecimento e mérito de cada um, e não por tudo que vem, e temos que engolir sem ter que debater. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Eu até gostaria de pedir desculpas aos colegas Vereadores, a assessoria, e a Presidente, que estava reunido, porque eu participei dois minutos da conversa, tem dia que eu saio desta casa, e parece que só aquele dia que valeu o meu mandato, eu sai satisfeito, realizado, e tem dias como hoje, que me desculpem a palavra professores que estão aqui, mas tem dia que não valeu porcaria nenhuma, no ano passado, quando os servidores perderão quatro pontos, cinco de aumento deste mesmo reajuste, que o Governo deu "X" e o Governo Municipal deu sete apenas para uma categoria, e para as outras deu três, dois a lei não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

amparou ninguém, todo mundo perdeu um salário, e não amparou ninguém, desta vez que nós propomos os quinze por cento aos braçais para equiparar o salário, e quatrocentos reais, parece que quinze por cento é muito mais, eles vão ganhar quatrocentos reais, descontam ainda oito por cento da Previdência para ganhar trezentos, e ainda não ganha nem quatrocentos, aí os assessores nos convencem ou tentam nos convencer, de que estão amparados por estes reajustes e que nós não podemos fazer mais nada por isso, está conversa que orçamento do Prefeito está estourado, para mim é conversa para boi dormir, porque se não mostrar para nós, é conversa para boi dormir, então, quando se perde, a lei nós protege, agora quando tentamos melhorar o salário do servidor, tentam nos convencer de que a lei ampara isso, que tem que ser só a reposição salarial, então, eu e o Vereador Cláudio conversamos muito, nós batalhamos os quinze aos servidores gerais, e doze para as demais categorias, e acho que o dito popular é verdade, é melhor pingar do que faltar, mas eu ainda irei ficar com os quinze e com os doze, espero que os colegas Vereadores aprovelem os oito por cento, mas tenho que fazer o meu mandato valer alguma coisa. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins, o mesmo cumprimenta os professores que chegaram aqui depois de minhas falas, eu queria, como faço parte das comissões, quero pedir licença a Presidente, e vou pedir visto neste projeto, porque nós até segunda-feira conversaremos melhor, porque sinceramente eu diria a vocês, é uma falta de respeito do Prefeito com os Vereadores, de nós não sabermos quanto que é o orçamento, quantos funcionários tem até hoje, o respeito do Prefeito com os Vereadores é muito grande, então, a folha de pagamento, nós tínhamos que ter conhecimento para nós sabermos quanto que está sendo gasto. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, o mesmo disse, não sei se isso é possível Vereador, nós sabemos que todos os funcionários querem receber antes da festa, se nós ficarmos protelando isso para frente, nós vamos ficar com o pessoal tudo na festa sem dinheiro, então, temos que tomar esta decisão agora, votar ou não, mas tem que ser hoje, porque se não, nós vamos passar a festa, e todos sem dinheiro. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, o mesmo disse, hoje é sexta-feira, segunda tenho certeza que não vai ter feito esta papelada, eu acho que até segunda-feira poderá ser discutido o problema todo, e que talvez vocês não tenham conhecimento Professores, até hoje o Prefeito não apresentou um líder, não tem nenhum Vereador que teve coragem de dizer assim, eu vou ser líder do Prefeito para trazer um Projeto, e que este projeto irá ser discutido, até hoje, eu acho que o Prefeito tinha que ter respeito com os Vereadores, mandar para aqui um líder para defender alguma causa, e até hoje não veio, então, nós ficamos preocupados com isso, porque se o Prefeito tem um líder para vir aqui, e ele esclarecia o motivo e o porque, o problema todo é esse, e com urgência, e chegou hoje na casa, então, nós ficamos em uma duvida, porque quem vai sofrer com isso é o funcionário no reajuste baixo, mais eu digo a vocês que eu já dei o visto, já dei os pareceres nos documentos, coloque em votação, irei votar contra o meu coração, porque eu acho que o braçal teria que ter os quinze por cento, muito obrigado. Eu não vim aqui falar de Prefeito, porque vou dispensar comentários em falar do Prefeito, e nem conheço este Prefeito, porque tudo que pede nada tem, aqui nada chega, nem a justiça hoje está fazendo ele dar resposta daquilo que pedimos, portanto vocês me perdoem e com o coração apertado também que eu digo isso, o Vereador Romildo Sérgio disse aqui que é melhor pingar do que secar, realmente é uma história que tem um fundamento, mais fica aqui uma



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pergunta para os nobres Vereadores, companheiros e funcionários, é melhor ter esse ou votarmos contra o projeto e ficar com esse reajuste, se o Prefeito não pode dar outro, porque não tem condições de dar mais? O meu objetivo desta revisão é votar este projeto, segurarmos este aí, e vamos brigar de acordo com a lei que já está aprovada nesta casa, do ticket que até hoje ele não deu nada de aumento, sendo que é um direito que os funcionários têm, acho justo, porque vocês terão esses oito virgula cinqüenta e quatro por cento, e vamos brigar para vermos se poderemos chegar ao cem por cento do reajuste que está em cinqüenta reais, e que este Prefeito possa, que se a lei de responsabilidade fiscal fere o pagamento em salário, o ticket não é aumento no seu contra-cheque para amanhã você se beneficiar dele, mais é um aumento no seu dia-a-dia que ira fazer muito bem para vocês, isto aí ele pode tirar que não vai mexer na lei de responsabilidade fiscal, portanto, sou de acordo com o projeto do jeito que está, e estou aqui e estarei brigando, não para quinze, mais porquanto for necessário do ticket, para que vocês tenham êxito, essas são as minhas palavras, eu não quero ver ninguém chorando amanhã, porque atrasou ou vai ter que prorrogar e vão acabar sem o que está aí no projeto, as minhas palavras são essas, e com o coração apertado irei votar, porque eu acho que é melhor esses oito do que ficar esperando os quinze, porque eu tinha vontade que fosse vinte, mas não adianta lutar para vinte se não tem condições de dar, eu irei apoiar o que Deus está concedendo neste momento pela vontade de quem quer que seja, que está pagando, é o nosso objetivo, e este tem que ser sim ou não, são as minhas palavras, vai ser sim neste que está aí, e continuo brigando para que possa recuperar pelo menos uns cem por cento do ticket que está aí para chegar. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mário Sérgio França Brito, o mesmo disse, mais uma vez meu boa noite a todos, acabamos de ouvir as colocações dos nobres companheiros, e eu estava observando a colocação do nobre colega Vereador Eurico Venturi, que falou no final para nós estarmos votando no projeto da forma que se encontra, os cinqüenta por cento ou oito por cento ponto cinqüenta e sete, eu estava aqui meditando como as coisas são tão difíceis, em dois mil e quatro, quando os funcionários braçais tiveram um abono de trinta por cento, vinte e quatro não chegou nem a trinta funcionários, eu como Vereador de oposição nesta casa, os dez meses que eu assumi a suplência do Vereador Antonio Scarp, eu fiz um requerimento pedindo ao executivo que estendesse aqueles trinta por cento aos demais funcionários, que atendesse a todos os funcionários da municipalidade onde o Presidente da época Vereador Romildo Sérgio citou bem claro para mim, eu ainda sem experiência alguma, sem o conhecimento da folha, se poderia estender os trinta por cento para mais funcionários, fiz um pedido visando o bem estar do funcionário, mas eu não estava ciente dos fundos financeiros da Prefeitura, se poderia realmente estender a todos, então, o Presidente daquela época disse para mim, Vereador, você pecou, a lei de responsabilidade fiscal não permite que este abono se estenda a todos, então, hoje eu creio que o Prefeito se encontra talvez até em aperto, tendo o desejo dentro dele de estender um aumento maior, mais pode estar colocando um aumento exato para todos os funcionários, mas sou solidário as palavras do Vereador Eurico Venturi, nós estaremos lutando para ver o ticket de auxilio alimentação, que possa ser revisto da melhor forma possível, e que possa estar dando um aumento para o nosso povo que trabalha e merece, meu muito obrigado e boa noite a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdecir Medeiros Casimiro, a mesmo mais uma vez cumprimenta a Mesa na



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pessoa da nobre Presidente Vereadora Vera Lucia Machado, cumprimenta a todos os Professores que se fazem presentes e todos aqueles também que não são professores, e que também nos honram com suas respectivas presenças. Eu voltei aqui Presidente, para parabenizar Vossa Excelência porque os nobres colegas Vereadores não tiveram informação, mais Vossa Excelência teve um diálogo com a área contábil, e já repassou para todos os Vereadores daquilo que é possível e daquilo que não é possível ser feito, gostaria de parabenizar também o Dr. Luciano e a Dra. Priscila pela seriedade e a clareza que encarou essa situação e colocou para todos nós Vereadores, é muito bom estar bem assessorado, então, são momentos delicados quando esta casa começa a discutir salários, qual o Vereador, qual o Prefeito que não quer dar o índice maior ou a reposição maior, a revisão maior, não sei dizer qual a palavra, qual o Vereador ou Prefeito que não quer dar a revisão maior possível para o funcionalismo, para os professores, para todos de um modo geral, mas existe uma lei de responsabilidade fiscal que é preciso que ela seja respeitada, alguém comentou, não me lembro quem, e porque nós estamos com uma quantidade de funcionários muito grande, este problema sempre existiu, nós sempre tivemos muitos funcionários, mas fica a questão como fazer, você vai aliviar, vai dispensar funcionários para que você tenha espaço, para que possa estar repassando revisões com índices melhores, ou vai distribuir aquilo que tem com todos os funcionários, porque todos eles precisam e merecem trabalhar, quero aqui abraçar a cláusula de que alguns Vereadores colocaram, que nós podemos estar dando este índice, esta revisão proposta pelo executivo, porque eu sei que aquilo que foi possível ele fez, e que nós podemos estar lutando de uma forma mais efetiva com relação ao ticket, embora eu também reconheça que não seja tão fácil Presidente, pelos valores, eu sei que o ticket não entra na soma dos valores, mais é recurso financeiro, mais eu acho muito justo, nós Vereadores, já foi defendido pelo Vice-Presidente, pelo Vereador Mário, por todos os Vereadores, eu acho justo que esta casa defenda, que haja um estudo, que seja feito um estudo encima do ticket de alimentação, para que seja feito uma avaliação naquilo que for possível estar melhorando para os nossos funcionários públicos que realmente merecem, não só oito ponto cinqüenta e sete, e como um valor acima, agora, é preciso que nós entendemos aquilo que é possível, parabéns Presidente, parabéns Dr^a. Priscila, e parabéns Dr. Luciano pela maneira e pelo jeito que Vossas Excelências estão conduzindo, porque realmente nos passam segurança, e esta casa realmente precisa de segurança para podermos tomar nossas decisões, porque não somos pessoas jurídicas, muito obrigado. A Sr^a. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, o mesmo cumprimenta a Presidente da casa, estendo os cumprimentos a toda a Mesa e aos nobres colegas Vereadores, os Professores que nos prestigiam nesta tarde é uma satisfação muito grande vocês estarem aqui com a gente, Dra. Adélia, Dr. Valnei. Quando o projeto entrou em discussão aqui nesta casa Presidente, eu quero parabenizá-la pelos seus esclarecimentos, quando disse que não poderia haver um aumento, porque eu por exemplo, sinceramente os professores, os funcionários, enfim, de todos os setores de trabalho, merecem não vinte por cento, trinta por cento, mas nós sabemos que é de acordo com o Executivo, e sabemos que não podemos ultrapassar a lei de responsabilidade fiscal, então, eu hoje, fica aqui o meu voto favorável a oito ponto cinqüenta e sete que é o que o executivo pode nos dar no momento, mas se tiver jeito, também para que os nobres colegas, para falar assim, vamos dar x, eu também vou ser



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

solidário, e também estarei votando favorável a todos vocês, quero parabenizar o Dr. Luciano, Dr^a. Priscila pelos seus esclarecimentos, parabéns mais uma vez Presidente por sua assessoria, muito obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado, a mesma disse, só gostaria de esclarecer a todos aqui presentes, que desde que assumimos o papel de Presidente desta casa, a qual agradeço a Deus e aos nobres colegas que confiaram o voto a minha pessoa, esta Mesa Diretora não toma decisões por si só, nós temos dois assessores contratados para isso, nada que chegue a minha vontade vale, o que vale é o que está dentro da lei e o que está dentro da lei nós vamos fazer, e o que não for, a minha vontade vai prevalecer, tenho tentado deixar isso bem transparente a todos os Vereadores, o trabalho que nós estamos conduzindo nesta casa, esta Mesa Diretora não vai querer assinar nenhum projeto que seja inconstitucional, nós gostaríamos só de estar agradecendo a compreensão dos Vereadores, e dizer que não estamos aqui para bater de frente com ninguém, simplesmente para fazer o que certo, e depois a Dra. Priscila vai estar colocando, pois ela justifica ainda melhor, pois ela é advogada e fala mais a vocês, o porque nós estamos votando dessa forma este projeto, não é o que eu quero, eu queria poder dar mais, só quero deixar claro aqui, nós vamos a partir de semana que vem, estar cobrando do Executivo uma posição quanto o auxílio alimentação, hoje vamos votar os oito ponto cinquenta e sete, porque constatamos que é isso aqui que pode ser dado, não porque nós queremos, mais todos os Vereadores querem dar mais, mas nós vamos estar cobrando, porque foi prometido no projeto do ano passado, que de quatro em quatro meses era o reajuste do ticket, foi lei, mais foi prometido que reajustaria o ticket de quatro em quatro meses, e nós estamos esperando, e não foi reajustado, a casa vai tomar uma posição quanto a isso, e a partir de semana que vem no mesmo período de férias, nós vamos convocar os servidores aqui para estar discutindo isso aí, e cobrar do Executivo, isso que eu queria dizer e deixar bem claro para os Vereadores, esta casa não está se omitindo em discutir, nós vamos discutir, mas só que em lei isto aqui esta correto. A Sr^a. Presidente concedeu a palavra a Dr^a. Priscila Fontana Corre, a mesma disse, boa noite a todos, eu gostaria de mais uma vez agradecer a oportunidade, e gostaria de esclarecer, isto não é um reajuste salarial, isto é uma revisão de perdas que aconteceram durante o ano, todo mundo percebeu que o salário aumentou, foi para trezentos e oitenta reais, porque aquele funcionário que é concursado, que tem um salário estabelecido, não deveria ter este aumento, em nome disso, é o reajuste que o Governo Federal, e a revisão que o Governo Federal dá, e porque nós não damos o mesmo reajuste que foi dado pelo Governo Federal? O artigo trinta e sete da constituição Federal, prevê esta revisão, então, e só isso que nós estamos aqui pondo em prática, é algo constitucional e previsto em lei, agora em tempo oportuno, estamos aptos a pedir, a buscar aumentos, e também um aumento no ticket, mas não é o tempo oportuno, estamos aqui votando uma revisão geral anual, baseada no NPC que é o maior índice que tem no país, hoje, então, não é, nos dizemos que não estamos orientamos de forma errada, nós buscamos junto ao Tribunal de Contas do Estado, a maneira mais certa de fazer isso, mais justa, para não sermos injustos, porque até agora em nenhum momento a nossa assessoria negou a dar pareceres justos, então, é só isso que eu tenho a falar e agradecer, uma boa noite a todos. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Nós vamos estar colocando o projeto em votação, Projeto de Lei nº. 005/2007, que autoriza a Revisão Geral anual no salário dos servidores públicos efetivos em



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

designação temporária comissionados e da outras providencias. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não estiverem se manifestem, sete votos favoráveis, e duas abstenções do Vereador Romildo Sérgio e do Vereador Cláudio. Projeto de Decreto Legislativo nº. 049/2007, de nove de abril de dois mil e sete, Institui a homenagem denominada a Medalha Messias de Abreu e da outras providências. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não estiverem se manifestem, aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº. 007/2007, de dezenove de abril de dois mil e sete, Concede titulo de cidadão Atiliense Presente e Ausente, e da outras providências. Artigo 1º: Fica concedido a Ilustríssima Sra. Adélia de Souza Fernandes, o titulo de cidadã Atiliense Ausente do ano de dois mil e sete. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestem. Aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº. 008/2007, de dezenove de abril de dois mil e sete, Concede titulo de cidadã p Presente e da outras providências, fica concedido a Ilustríssima Sra. Rita Maria da Silva Torres, o titulo de cidadã Atiliense de dois mil e sete. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão, e os que não estiverem se manifestem. Aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a sessão, gostaria só de convidar a todos para a sessão solene no dia vinte e cinco, quarta-feira para prestarmos estas homenagens aos Atilienses presentes e ausentes, e aos familiares de Messias Abreu. Gostaria também de pedir aos Vereadores que permanecessem como estão, porque vamos ter agora a reunião com os professores quanto ao Plano de Carreira do Magistério. Não havendo mais matéria para ser deliberada, a Sra. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, responsável pela Ata, pela Sra. Presidente, Vereadora Vera Lucia Machado e demais Vereadores presentes.

Sala das Sessões, 20 de abril de 2007.